

Boletim CCBJ Número 93

28 de fevereiro de 2022

(Mensagem do Presidente da CCBJ)

Prezados Associados da CCBJ,

Gostaria de agradecer imensamente a todos que participaram do primeiro webinar da CCBJ neste ano. Com o tema “Oportunidades nos campos de petróleo no Brasil e energia renovável”, o evento teve a participação de muitas pessoas.

Nossos agradecimentos aos palestrantes Osvaldo Kawakami, ex-gerente geral da Petrobras e ex-Presidente da CCBJ; e Hiroshi Tomita, consultor da PwC Japan.

O artigo deste mês foi escrito pelo Embaixador do Brasil no Japão, Eduardo Saboia. Ele está se despedindo do Japão e volta ao Brasil para exercer atividades no Itamaraty. A CCBJ agradece todo o apoio do Embaixador nesses últimos anos.

Temos ainda informações sobre site do governo federal para acompanhar dados do clima no Brasil, estatísticas de diversas áreas pelo IBGE e incentivos fiscais na Zona Franca de Manaus.

Muito obrigado.

Celso Guiotoko
Presidente da CCBJ

(Artigo)

Brasil e Japão seguem juntos

Por Eduardo Saboia

Embaixador do Brasil no Japão

A tradicional amizade entre Brasil e Japão tem raízes profundas, que se sustentam nos vínculos humanos densos entre os dois países e no nosso histórico de interesses comuns e iniciativas exitosas. Desde 2014, alçamos nosso relacionamento ao grau de Parceria Estratégica e Global, reflexo da importância de nossas relações bilaterais.

Não obstante nosso excelente relacionamento, os vínculos econômicos e comerciais entre os dois países têm sofrido gradual diminuição. Após o ápice do comércio bilateral em 2011, com trocas de USD 17,34 bilhões, os números vêm sofrendo queda e, desde 2016, têm apresentado cifras que chegam a apenas metade desse valor. Diversos fatores explicam essa redução, desde a queda do preço de commodities no período até a maior dificuldade de entrada para exportações brasileiras no mercado nipônico. Diante da dificuldade para que seja retomado o dinamismo de nossas trocas, a corrente de comércio tem sido gradativamente preenchida por outros parceiros: do lado brasileiro, na Ásia, por China, Coreia do Sul, Índia, Singapura e Malásia; do japonês, na América Latina, por México e Chile.

É urgente a necessidade de encontrar maneiras de reverter esse quadro. A celebração de acordo comercial (EPA) com o Japão tem sido identificada como medida central para recuperar o fluxo de comércio bilateral, que segue perdendo importância relativa para os dois países diante da continuada consolidação de outras parcerias. Os setores privados, tanto do Mercosul quanto do Japão, já deixaram claro, por meio de inúmeras manifestações de suas associações empresariais,

que o EPA precisa ser firmado com urgência se quer evitar desperdiçar ainda mais as oportunidades que a complementaridade entre nossos países oferece. A conscientização a respeito da necessidade premente de se chegar ao acordo precisa ser impulsionada para que evitemos perder mais tempo. A Câmara de Comércio Brasileira no Japão tem um papel fundamental a desempenhar nesse esforço. A CCBJ, ao reunir membros destacados do empresariado do Brasil e do Japão, atua como caixa de ressonância em Tóquio dos chamados da iniciativa privada por avanços que nos permitam superar a atual estagnação e recolocar nosso intercâmbio em nível condizente com a importância de nossas economias. Neste início de 2022, em que vemos sinais de arrefecimento da pandemia de COVID-19, faço votos de que possamos reenergizar nossas relações econômicas, alinhando-as com as excelentes relações políticas.

(Economia)

MCTI divulga plataforma sobre clima

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações divulga a plataforma AdaptaBrasil MCTI (ou Sistema de Informações e Análises sobre Impactos das Mudanças Climáticas). O objetivo é consolidar, integrar e disseminar informações que possibilitem o avanço das análises dos impactos da mudança do clima, observados e projetados no território nacional, dando subsídios às autoridades competentes pelas ações de adaptação. A solução é fruto de uma cooperação entre o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), a Rede Nacional de Pesquisa e Ensino (RNP) e o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

Assista ao vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=yhWdV0bR1LQ>

Homepage: <https://adaptabrasil.mcti.gov.br>

Fonte: MCTI

Indicadores disponíveis no site do IBGE

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulga vários indicadores. Há dados sobre indústria, comércio, serviço, população, desemprego, escolarização, etc.

No item Bovinos, por exemplo, é possível verificar o número de cabeças do gado desde 2009. Em 2020, foram mais de 218 milhões de cabeças do gado brasileiro.

Homepage: <https://www.ibge.gov.br/indicadores.html>

Fonte: IBGE

Guia de Incentivos Fiscais da Zona Franca de Manaus

O Governo de Amazonas publicou um Guia de Incentivos Fiscais da Zona Franca de Manaus, que tem 54 anos de existência. Mais de 500 empresas estão presentes no Polo Industrial.

Entre os benefícios está a isenção do imposto sobre produtos estrangeiros importados pela Zona Franca de Manaus para consumo interno ou utilização na industrialização de outros produtos.

Há ainda redução de base de cálculo do ICMS nas importações do exterior de matéria-prima e material secundário que pode variar de 55% a 64,5%.

Mais detalhes aqui: https://www.invistanoamazonas.com.br/_files/ugd/379a31_061989e5a7d848e9901853b747fc0acc.pdf

Fonte: Governo AM